



**ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL**

**ADOLESCENCE: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW STUDY AIMED AT A PERSPECTIVE BETWEEN SEXUALITY AND MASCULINITY LINKED TO SOCIAL VULNERABILITY**

**ADOLESCENCIA: UN ESTUDIO DE REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA DIRIGIDO A UNA PERSPECTIVA ENTRE LA SEXUALIDAD Y LA MASCULINIDAD VINCULADA A LA VULNERABILIDAD SOCIAL**

Ana Carla Nascimento Laranjeira<sup>1</sup>, Meydson Felipe Da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Julianne Milenna Padilha Rolim<sup>3</sup>

**Submetido em: 29/06/2021**

e26450

**Aprovado em: 20/07/2021**

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i6.450>

**RESUMO**

Este artigo teve como objetivo buscar informações das concepções dos fatores da adolescência, trazendo como ênfase um olhar voltado em torno da masculinidade e sexualidade atrelados a população em situação de vulnerabilidade social, buscando refletir como esse fator pode interferir na educação e orientação a respeito da sexualidade na adolescência. O presente artigo trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter qualitativo que usa como base uma perspectiva social, que parte da condução dos estudos sociais com dados de fontes primárias, secundárias e terciárias. Para realização da pesquisa, foram utilizados descritores que abrangem as temáticas sobre: orientações no âmbito da sexualidade e masculinidade com adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, a partir do levantamento de dados, tornou-se possível ressaltar a importância social para discutir sobre essa temática a fim de gerar um olhar voltado para a implementação de políticas públicas na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência. Sexualidade. Masculinidade. Vulnerabilidade-Social.

**ABSTRACT**

*This article aims to seek information on the conceptions of the factors of adolescence, emphasizing a look around masculinity and sexuality linked to the population in a situation of social vulnerability, seeking to reflect how this factor can interfere in education and guidance about sexuality in adolescence. This article is a qualitative bibliographic review study that uses as a basis a social perspective, which is based on the conduct of social studies with data from primary, secondary and tertiary sources. To carry out the research, we used descriptors that cover the themes on: orientations in the field of sexuality and masculinity with adolescents in situations of social vulnerability. Thus, from the data collection, it became possible to highlight the social importance to discuss this theme in order to generate a look at the governmental implementation of public policies in society.*

**KEYWORDS:** *Adolescence. Sexuality. Masculinity. Social Vulnerability.*

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia pela Escola Superior de Saúde de Arcoverde – AESA/ESSA

<sup>2</sup> Graduando em Psicologia pela Escola Superior de Saúde de Arcoverde – AESA/ESSA

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia da Escola Superior de Saúde de Arcoverde – AESA/ESSA



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

### RESUMEN

*Este artículo tiene como objetivo buscar información sobre las concepciones de los factores de la adolescencia, enfatizando una mirada en torno a la masculinidad y sexualidad vinculada a la población en una situación de vulnerabilidad social, buscando reflejar cómo este factor puede interferir en la educación y orientación sobre la sexualidad en la adolescencia. Este artículo es un estudio cualitativo de revisión bibliográfica que utiliza como base una perspectiva social, que se basa en la realización de estudios sociales con datos de fuentes primarias, secundarias y terciarias. Para llevar a cabo la investigación, utilizamos descriptores que cubren los temas sobre: orientaciones en el campo de la sexualidad y la masculinidad con adolescentes en situaciones de vulnerabilidad social. Así, a partir de la recopilación de datos, se hizo posible destacar la importancia social de discutir este tema con el fin de generar una mirada a la implementación gubernamental de las políticas públicas en la sociedad.*

**PALABRAS CLAVE:** *Adolescencia; Sexualidad; Masculinidad; Vulnerabilidad social.*

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo se insere na linha de pesquisa em psicologia, e tem como objeto de estudo, entender como a sexualidade, masculinidade, vulnerabilidade social e adolescência caminham juntos. Nesse caminhar sobre o estudo, é importante salientar a respeito do desejo dos pesquisadores de inserir pesquisas com a temática destacada, pois, Haraway (1995) enfatiza, em sua forma de produzir conhecimento, que os mesmos são saberes localizados e específicos, ou seja, pautados no lugar de fala de alguém sobre alguma temática.

Desta feita, seguimos então delimitando os aportes teóricos destacados na pesquisa. Segundo Arilha et al.(1998); Medrado; Lyra (2002), foi na década de 1960, que iniciaram-se os estudos reflexivos sobre homens e masculinidade, mas o mesmo só ganhou destaque com o desenvolvimento do movimento feminista e de movimentos que surgiram com o foco na assistência das defesas dos direitos sexuais de cada ser, no qual foi possível promover um pensamento crítico diante das desigualdades sociais baseadas na diferenciação sexual entre homens e mulheres.

Falar de masculinidade é falar de algo plural, vasto e complexo. Podemos levar em consideração que esse contexto está totalmente ligado ao ambiente que o indivíduo está inserido, pois sabemos que a masculinidade por sua vez é algo construído em sociedade e no meio que o adolescente está inserido (MEDRADO E LYRA, 2014, p.60). As discussões sobre masculinidade são pautadas e norteadas por uma construção política e feminista, baseada no lugar de fala das mulheres e no destaque da construção de sentido do cotidiano que emerge a perspectiva do masculino.

Após a descrição de masculinidades e suas nuances, é importante destacar o sentido que usaremos para trabalhar e refletir sobre vulnerabilidade, dessa forma, utilizaremos a biblioteca nacional de saúde (BVS) para auxiliar nessa descrição, a mesma aponta que o conceito de vulnerabilidade social se refere à resiliência de comunidades quando confrontadas por fatores



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

externos estressantes à saúde, tais como desastres naturais ou causados por seres humanos ou epidemias de doenças.

Trabalhando então vulnerabilidade, inserimos o adolescente nessa reflexão, para Arraes, et al.(2013), embora a adolescência seja um período crítico por diversos fatores, tais como, vida adulta, fim dos estudos, onde estamos em busca de nossa própria identidade, afirmação individual e entre outras questões que estão atreladas a esse contexto, levando em consideração que a adolescência é manifesta por transformações e adaptações, tanto no contexto social como também no processo transitório corporal e emocional. A reflexão de que a mesma é singular e se manifestará em cada sujeito de um modo peculiar precisa ser destacada e discutida, dessa forma, os aportes teóricos trabalhados na escrita desse estudo apontam caminhos norteadores, mas não conseguirão abarcar toda a complexidade da adolescência.

Desse modo, as transformações psicológicas e fisiológicas que surgem na adolescência possuem um aspecto cultural em sua construção social, o adolescente aprimora sua condição de ser sujeito na convivência, se insere em grupos e desenvolve sua sexualidade através das construções sociais vivenciadas. Alguns estudos revelam que o adolescente do sexo masculino contém sua vulnerabilidade ancorada nas crenças da soberania hegemônica masculina.

Visto que falar de sexualidade com os adolescentes é algo que ainda existe uma privação, fazendo com que os indivíduos que estão em constante aprendizagem crescem fisicamente e mentalmente com a falta de informação necessária nesse contexto, tendo em vista que por esse motivo os adolescentes venham falhar em alguns aspectos. (ALMEIDA, 2009).

Contudo, é indispensável que os adolescentes carreguem com si a bravura para um enfrentamento positivo perante as demandas físicas e psicossociais. Pois a adolescência é uma fase que traz consigo descobertas, e transformações as quais muitas vezes os adolescentes não estão preparados para enfrentar, fazendo com que assim a ausência dessa bravura venha a trazer possíveis problemas. Embora os adolescentes ainda abarquem os receios de comunicações, deixando assim de vivenciar novas descobertas (GUTTON, 2005).

Esse artigo, portanto, consiste em analisar como são observados os processos de masculinidade, atrelados a uma perspectiva sobre a sexualidade e educação sexual de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. E traz como outras delimitações, responder a pergunta norteadora dessa pesquisa. De que maneira a masculinidade e a vulnerabilidade social estão atreladas à sexualidade do público alvo? Com a qual torna-se possível refletir sobre a adolescência e as características deste período, analisando o grau de autoconhecimento dos adolescentes acerca da masculinidade e da sexualidade, compreendendo como a situação de vulnerabilidade social pode interferir na educação sexual e orientação sobre a sexualidade dos adolescentes.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

### PRODUZINDO CONHECIMENTO SOBRE ADOLESCÊNCIA, SEXUALIDADE, MASCULINIDADE E VULNERABILIDADE SOCIAL

Nos dias atuais, a transição para a adolescência está cada vez mais prematura, que traz consigo uma fase conturbada e cheia de transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais. Muito embora seja algo novo para esses adolescentes, momento de descobertas, desejos e que o indivíduo está em busca da sua identidade.

Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive (OMS, 1986).

No desenvolvimento físico ocorrem diversas alterações que envolvem a puberdade que se torna resultante do desenvolvimento de vários hormônios. “A puberdade envolve alterações físicas dramáticas, essas mudanças fazem parte de um longo e complexo processo de maturação que começa antes do nascimento, e suas implicações psicológicas podem continuar até a vida adulta” (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Para Campos (1987) “a caracterização da adolescência não constitui tarefa muito fácil, porque os fatores biológicos específicos, atualmente na faixa etária, se somam as determinantes socioculturais, advindas do ambiente onde o fenômeno da adolescência ocorre”.

“O adolescente precisa lidar com as transformações e escolhas que lhe são próprias da idade, como o luto pelo corpo infantil e com isso a mudança do seu corpo, bem como a escolha de relacionamentos afetivos” (ABERASTURY, 1983).

Para os adolescentes esse período da vida representa uma série de conflitos, que envolvem aspectos do âmbito social, familiar, interpessoal e fisiológico, diante disso esses aspectos representam em grande parte das vezes, insegurança e problemas com sua autoimagem (ABERASTURY; KNOBEL, 1991).

Ainda de acordo com Aberastury e Knobel (1991), “a adolescência é um período repleto de antinomias, caracterizado por atritos com o meio familiar e social, onde imperam as transformações psicológicas, afetivas, intelectuais e fisiológicas”. A partir desse contexto de mudanças, pressupõe-se que o adolescente se sinta inseguro consigo mesmo, inclusive com a sua aparência.

Nessa inter-relação inserem-se as relações pertinentes à sexualidade, conforme Machado (2008) “o auxílio nesse amadurecimento deveria ser, em primeira instância, organizado pela família, porém sabe-se que nem sempre os pais sentem-se preparados e conseguem fazer de maneira natural”.

Segundo Ivantiuk, et al. (2008), vale ressaltar que além dos problemas comuns enfrentados pelas pessoas de baixa renda, os adolescentes inseridos nesse contexto social sofrem com questões



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA  
ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

emocionais e sexuais, onde, na maioria das vezes, estão incluídos em um cenário de violência e desinformação.

Conforme Cano (1999), o período da adolescência é criterioso e cheio de transições. Muito embora seja um período difícil para muitos adolescentes, pois são transformações inatas da sua identidade.

Bretas, et al. (2011) enfatiza que falar de sexo com adolescentes é falar de algo pouco discutido, para alguns adolescentes, mesmo já tendo iniciado a vida sexual precocemente, ainda existem dúvidas e inexperiências a serem desenvolvidas.

Nessa perspectiva da adolescência e sua fase inicial, sobre sua total sexualidade, torna-se possível afirmar que:

Não há dúvidas de que os adolescentes hoje falam mais sobre sexo com os pais do que algum tempo atrás [...] as conversas, contudo, transitam apenas pela superficialidade dos temas, não existe um aprofundamento destas questões, assim como não há esclarecimento sobre a necessidade de alguns cuidados antes da iniciação sexual e conhecer os métodos contraceptivos (MUSA; COSTA, 2002).

Segundo Camargo (2008), “A vivência de práticas sexuais desprotegidas pelos adolescentes, acaba por aumentar a ocorrência de doenças sexualmente transmissíveis”, isso decorre da falta de informação, já que no âmbito familiar e educacional existem resistências em fomentar esses assuntos.

Conforme Ivantiuk, et al. (2008) “Informações de apoio são de extrema importância para seus desenvolvimentos, modificando os exemplos do ambiente familiar”, que por vezes são vivenciados em meio à violência e ao abuso de substâncias psicoativas, favorecendo a gravidez e a contaminação sexual, gerando assim, mais problemas sociais.

A sexualidade, por sua vez, precisa ser vista de forma mais natural e dialogada de forma subjetiva e esclarecedora, nos dias atuais os adolescentes estão cada vez mais conseguindo se abrir e manter um diálogo mais aberto com os pais, ou até mesmo com irmãos, muito embora seja algo que ainda venha gerando muito desconforto tanto para os pais, quanto para o adolescente. A forma como ela pode ser abordada pode interferir tanto positivamente, como negativamente na vida do sujeito, vale ressaltar que é de extrema importância esse diálogo na vida do adolescente, fazendo assim com que ele consiga ter mais confiança e consiga dialogar de forma mais aberta com os componentes do seio familiar.

A figura masculina, por sua vez, traz consigo o poder de “liberdade” o que difere da figura feminina, havendo assim desigualdade no contexto de gênero, pois a sexualidade, na maioria das vezes, é imposta de forma diferentes entre meninos e meninas, vale ressaltar que a adolescência é



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

subjetiva, e que o contexto em que o adolescente está inserido influencia diferentemente de sujeito para sujeito.

Medrado e Lyra (2008), por sua vez, ainda que também procurem destacar a relevância dos estudos sobre masculinidades, propriamente ditos, vão chamar atenção para o fato de que os trabalhos, em seus momentos iniciais, são “produzidos de maneira pouco sistemática, com concentração em autores específicos e sem necessariamente se desdobrarem em uma discussão teórica, epistemológica, política e ética ampla e consistente sobre o tema” (MEDRADO E LYRA, 2008, p. 809-810). “Na década de 1990 já se torna possível falar em um “campo de pesquisas sobre masculinidades” (MEDRADO E LYRA, 2008).

De acordo com Malvasi (2014, p.39), “vulnerabilidade social em adolescentes está relacionada a vários aspectos negativos, principalmente àqueles ligados a perda de garantia dos direitos e oportunidades nas áreas da educação, saúde e projeção social”. Por isso, é um conceito multifacetado intimamente ligado aos fatores socioeconômicos e demográficos que afetam a sustentabilidade das comunidades e indivíduos.

A vulnerabilidade social não está somente ligada apenas a questões necessariamente de pobreza, ela também agrega todo um contexto social, questões históricas, raça, gênero e orientação sexual, indivíduos que se inserem nesse contexto são desprovidos de uma educação um pouco escassa. Comumente, o processo educacional não possui uma disciplina que seja satisfatória para as questões de cunho sexual, visto que é de suma importância o conhecimento básico sobre a temática.

A diversificação reduzida de fontes de renda associada à dependência das famílias para com os auxílios governamentais, na forma de programas sociais, aposentadorias e pensões, se comporta como uma barreira para o desenvolvimento social dessas famílias. (CODES, 2008).

Além da dificuldade existente em parte das famílias para educar seus filhos, a questão social é de grande relevância nessa dificuldade, pois nas famílias com renda mensal baixa, as experiências estão atreladas, normalmente, à desinformação (IVANTIUK, et al, 2008).

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir de uma revisão cautelosa da literatura, tornou-se possível analisar a complexidade das contribuições dos trabalhos produzidos semelhantes ao tema abordado nesse estudo. Segundo Luna (1997) “a revisão de literatura é uma peça importante no trabalho científico e pode, por ela mesma, constituir um trabalho de pesquisa” (basta rever os critérios apontados para caracterizar uma pesquisa e garantir que eles sejam atingidos). Diante das pesquisas sobre a revisão de literatura, as quais fez-se perceptíveis o estado atual da área pesquisada e as possíveis lacunas que podem surgir quanto as teorias e as diversas formas de pesquisas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

### PESQUISANDO EM BASE DE DADOS

Para construção e compreensão da revisão bibliográfica, utilizaremos como base teórica os estudos científicos publicados nos bancos de dados que serão utilizados para fundamentar essa pesquisa. Com uma análise cuidadosa dos resultados utilizaremos os estudos de Sampaio e Mancini (2007), Ribeiro, Martins e Lima (2014) que auxiliaram como aporte para sistematização desse trabalho.

### DEFINIÇÃO DOS TERMOS DE PESQUISA

Para definir os termos que serão utilizados como "descritores", analisou-se o tema e os objetivos desse trabalho. A partir disso, destacamos as palavras predominantes que serviriam como base para compor a estrutura desse estudo. A partir das buscas realizadas, foram encontrados os seguintes termos de pesquisa:

#### QUADRO 1: DEFINIÇÃO DOS DESCRITORES E SEUS SIGNIFICADOS

Descritores	Significados
Adolescência	Período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive.
Sexualidade	Nos remete a um universo onde tudo é relativo, pessoal e muitas vezes paradoxal. Pode-se dizer que é o traço mais íntimo do ser humano e como tal, se manifesta diferentemente em cada indivíduo de acordo com a realidade e as experiências vivenciadas pelo mesmo.
Masculinidade	Conjunto de atributos, comportamentos e papéis geralmente associados a meninos e homens. A masculinidade é construída socialmente, mas composta por tanto fatores socialmente definidos quanto biologicamente inerentes, distintos da definição do sexo biológico masculino.
Vulnerabilidade social	Refere-se à situação socioeconômica de grupos de pessoas com poucos recursos financeiros, de moradia, educação e acesso a oportunidades para seu desenvolvimento enquanto cidadão.

Fonte: BVS.

### BUSCANDO AS EVIDÊNCIAS EM PLATAFORMAS DE DADOS

Para escolhas dos bancos de dados digitais que foram utilizados, optamos por fazer uma análise de diversas plataformas, através de um olhar voltado para as contribuições e funcionalidade



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

que cada uma poderia oferecer para construção desse estudo. Após essa breve análise sobre as plataformas, optamos por usar as bases de dados: (GEMA-UFPE) Núcleo Feminista de Pesquisa em Gênero e Masculinidades, (CAPES) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e (SciELO) Scientific Electronic Library Online.

1. GEMA/UFPE - Núcleo Feminista de Pesquisa em Gênero e Masculinidades/Universidade Federal de Pernambuco: por apresentar um grande apanhado de produções científicas em gênero e masculinidades.

2. SciELO - Scientific Electronic Library Online: por apresentar uma grande variedade de trabalhos brasileiros, sendo primordial para a busca intensiva que essa pesquisa se propõe.

3. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: a plataforma trata-se de um apanhado geral de dissertações e teses defendidas nos programas de pós graduação brasileiras que servem como base teórica para a temática proposta.

### REVISÃO E SELEÇÃO DOS ESTUDOS DE FORMA CRITERIOSA

Medrado e Lyra (2008, p. 826). enfatizam as produções acadêmicas sobre as nuances entre homens e masculinidades como um campo de investigação em constante movimentação, ressaltando as mais variadas formas subjetivas de sujeito para sujeito.

Foram utilizados como descritores os termos (adolescência + sexualidade; masculinidade + adolescência; adolescência + vulnerabilidade social). adotando-se as seguintes direções: 1) Período: considerou-se o período de 2000 a 2020; 2) Idioma: foi feito um levantamento de dados dos trabalhos brasileiros publicados; 3) Número de publicações realizadas por ano encontrado e 4) Número de publicações por estado brasileiro.

Ao realizar a pesquisa com os indexadores, obteve-se um total de 48 produções encontradas na plataforma digital do GEMA-UFPE, porém apenas algumas estavam associadas a temática desse estudo. Após uma análise criteriosa das produções encontradas, mediante as temáticas que mais se aproximam do tema proposto, encontrou-se 10 publicações na língua portuguesa/Brasil.

Na plataforma SciELO, obteve um total de 166 estudos encontrados. Porém apenas 29 se encaixam na temática e nos critérios de inclusão.

Pesquisando na base de dados do CAPES, optamos por utilizar publicações recentes do ano de 2020, utilizando a revista (Estudos em Sexualidade - volume 2), com o objetivo de enfatizar um olhar mais recente nos estudos publicados que abrange - se ao tema pesquisado. Dos 24 artigos publicados nesta revista apenas 7 se enquadram na temática proposta desse estudo. Seguem abaixo os quadros para melhor definição dos dados encontrados:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

### QUADRO 2: REVISÃO E SELEÇÃO DOS ESTUDOS ATRAVÉS DOS TEMAS

<b>Tipo de produção</b>	<b>Adolescência + Sexualidade + Masculinidade + Vulnerabilidade Social</b>
Produções via GEMA-UFPE	10
Produções via SciELO	29
Produções via CAPES	7
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>

Fonte: Pesquisadores, 2020.

### QUADRO 3: REVISÃO E SELEÇÃO DOS ESTUDOS ATRAVÉS DOS ANOS DE PUBLICAÇÃO

<b>Ano de publicação</b>	<b>Quantidade (Produção via GEMA-UFPE)</b>	<b>Quantidade (Produção via SciELO)</b>	<b>Quantidade (Produção via CAPES)</b>
2002	1	1	-
2003	-	1	-
2007	-	2	-
2008	2	1	-
2009	1	2	-
2010	-	1	-
2011	1	2	-
2012	1	5	-
2013	2	3	-
2015	1	1	-
2016	1	-	-
2018	-	3	-
2019	-	6	-
2020	-	1	7
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>29</b>	<b>7</b>

Fonte: Pesquisadores, 2020.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA  
ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

### QUADRO 4: REVISÃO E SELEÇÃO DOS ESTUDOS ATRAVÉS DOS ESTADOS POR PUBLICAÇÃO

Publicações por Estado	Quantidade (Produção via GEMA-UFPE)	Quantidade (Produção via SciELO)	Quantidade (Produção via CAPES)
DF	-	2	-
MG	-	5	-
PA	1	1	-
PE	5	-	-
RJ	2	9	-
RS	-	2	-
SC	1	2	-
SP	1	8	7
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>29</b>	<b>7</b>

Fonte: Pesquisadores, 2020.

No quadro 4, torna-se possível identificar a concentração de trabalhos realizados nos estados do Rio de Janeiro - RJ, São Paulo - SP, Pernambuco - PE e Minas Gerais - MG, os quais acumulam os maiores somatórios de publicações referentes a esta pesquisa. Com a realização dessa pesquisa, vale ressaltar a importância de falar mais sobre educação sexual e sexualidade na adolescência, pois é um termo pouco discutido no âmbito familiar e social, no que implica a desinformação dos mesmos fazendo com que nossos jovens adolescentes tenham poucas informações sobre sua sexualidade.

### BREVE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS ENCONTRADOS

Após a análise dos resultados encontrados, buscou-se analisar, tipo, produção, quantidade e anos de publicação de cada estudo. Optamos por fazer uma análise de forma qualitativa, mediante aos indicadores masculinidade, adolescência, sexualidade e vulnerabilidade social, propondo assim, buscar respostas sobre a pergunta norteadora “De que maneira a masculinidade e a vulnerabilidade social estão atrelados a sexualidade dos adolescentes?”

Diante dos argumentos é notório que os trabalhos acadêmicos realizados trazem como base de estudo o conteúdo vivencial das dificuldades encontradas pelos adolescentes, visto que os



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

jovens, na maioria das vezes, não recebem de forma igualitária informações ricas de conhecimentos para o seu desenvolvimento subjetivo.

Dessa maneira, observa-se que a configuração familiar é a ponte para a obtenção de princípios e valores para conviver na sociedade, mas na maioria das vezes não são suficientes para o amadurecimento da ideia, fazendo com que assim busquem outras fontes, por esses e outros motivos é notório a importância da introdução desses assuntos no âmbito escolar, visando assim esclarecimento, pois os jovens estão em constante aprendizagem (SILVA, 2020).

Contudo, a adolescência é o período de transição que traz consigo características de variabilidade e diversidade dos parâmetros biológicos e psicossociais, nesse período de tantas transformações faz-se necessário muito diálogo e amizade no convívio familiar do adolescente, vindo a suavizar os conflitos vivenciados neste período, tornando os conflitos mais domável e transparentes.

Portanto, os jovens conseguem conversar mais abertamente com o seu ciclo de amizade, do que mesmo com o vínculo familiar, pois os pais se dizem amigos dos filhos e não estão abertos para um diálogo positivo e que passe confiança para o adolescente (REZENDE, 2010).

Quando falamos em vulnerabilidade social, não estamos apenas nos referindo às questões socioeconômicas dos indivíduos em questão, faz-se necessário ressaltar que pessoas que estão inseridas nesse contexto são pessoas que não conseguem desfrutar de uma boa qualidade de vida e, por sua vez são excluídas ou recebem poucos auxílios governamentais em termos de educação, moradia e acesso as oportunidades para seu desenvolvimento pessoal quanto cidadão.

Segundo Abramovay (2002), a vulnerabilidade social é deliberada por situações as quais os recursos e habilidades de um grupo social são escassos e ineficaz para encarar os momentos oferecidos pela sociedade. Momentos esses que firmam uma maneira de abraçar os melhores níveis de bem-estar ou minimizar a expectativa de possíveis danos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os assuntos abordados nesse estudo quase não são pautados com o público em questão, o que certamente acarreta aos jovens adolescentes incertezas em relação a sua sexualidade, o que desencadeia dificuldades no seu autoconhecimento e de vínculos afetivos.

Além desses aspectos, torna-se fundamental destacar que o período da adolescência é fundamentado e caracterizado por uma reorganização pessoal e social a qual inicia-se, na maioria das vezes, com um período de transição para novas descobertas, as quais, na maior parte, os adolescentes criam seus questionamentos a respeito de sua identidade e sobre os valores decorrentes a escolha que provavelmente podem ser feitos por eles. Dessa forma, torna-se possível



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

destacar que as mudanças para com o público alvo são influenciadas pelos aspectos culturais e pelo meio em que vive.

Nessa perspectiva, esse estudo foi desenvolvido com o intuito de promover um pensamento crítico a respeito da educação sexual e orientação sobre a sexualidade dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social na tentativa de levar informações de forma igualitária para os adolescentes mais vulneráveis.

### REFERÊNCIAS

- ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência Normal**. 10. ed. Porto Alegre. Artes Médicas, 1991.
- ABERASTURY, A. **Adolescência**. Porto Alegre: Artes Modicas, 1987.
- ALMEIDA, A. C. M. L. A família e a educação sexual dos filhos: implicações para a enfermagem. **Acta paul. Enferm**, v. 22, n. 1, p. 7-16, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v22n1/a12v22n1.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2020.
- ARILHAS, M. *et al.* **Homens e masculinidade**: outras palavras. São Paulo: Ecos/Ed. 34, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v4n9/0104-7183-ha-4-9-0320.pdf>. Acesso em: 02 jul 2020.
- BRÊTAS, J. R. D. S.; OHARA, C. V. D. S; JARDIM, D. P.; JUNIOR, A.; OLIVEIRA, J. R. D. Aspectos da sexualidade na adolescência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3221-3228, 2011.
- CAMARGO, E. Á. I.; FERRARI, R. A. P. Adolescentes: conhecimentos sobre sexualidade antes e após a participação em oficinas de prevenção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 937-946, 2009.
- CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da adolescência**: normalidade e psicologia. 11. ed. Petrópolis, Vozes, 1987.
- CANO, M. A. T.; FERRIANI, M. D. G. C.; MEDEIROS, M.; GOMES, R. Autoimagem na adolescência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 1, n. 1, 1999.
- CODES, A. L. M. **A trajetória do pensamento científico sobre a pobreza**: em direção a uma visão complexa. Texto para Discussão nº 1332. Brasília: IPEA, 2008.
- GREIG, A. et al. Gender and AIDS: time to act. **AIDS**, v. 22, n. 2, p. 35-43, 2008. Disponível em: [https://journals.lww.com/aidsonline/Fulltext/2%20008/08002/%20Gender and AIDS time to act.7.aspx](https://journals.lww.com/aidsonline/Fulltext/2%20008/08002/%20Gender%20and%20AIDS%20time%20to%20act.7.aspx). Acesso em: 02 jul. 2020.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.
- GUTTON, P. **Violent? Pour em finir avec nos idées recues sur l' adolescence**. **Moi. Lattes**. Paris: JC Lattès, 2005.
- HALPERN, C. T. Reframing Research on Adolescent Sexuality: Healthy Sexual Development as Part of the Life Course. **Perspect Sexual Reproduct**, v. 42, n. 1, p. 6-7, 2010. Health. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&pid=S01041169201300060126600002&lng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&pid=S01041169201300060126600002&lng=en). Acesso em: 02 jul. 2020.
- HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, v. 5, p. 7-41, 1995. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>. Acesso em: 15 mar. 2020.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

IVANTIUK, A. L.; GULLO, A. L. R.; FOWLER, J. **Orientações sobre sexualidade adolescentes**. [S. l.: s. n.], 2008

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 1997.

MACHADO, A. P. F. Orientação Familiar: *In.*: MAZIERO, J. R. H. **Oficinas de sexualidade para adolescentes sob o enfoque comportamental**. Santo André. ESETEC, 2008.

MALTA D, C. et al. Saúde sexual dos adolescentes segundo a Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares. **Rev Bras Epidemiol**, v. 14, n. 1, p. 147-56, 2011. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&pid=S01041169201300060126600001&lng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&pid=S01041169201300060126600001&lng=en). Acesso em: 02 jul. 2020.

MALVASI, P. A.; ADORNO, R. C. F. A vulnerabilidade e a mente: conflitos simbólicos entre o diagnóstico institucional e a perspectiva de jovens em cumprimento de medida socioeducativa. **Saúde e Sociedade**, v. 23, n. 1, p. 30-41, 2014.

MEDRADO, B.; LYRA, J. Princípios ou simplesmente pontos de partida fundamentais para uma leitura feminista de gênero sobre os homens e as masculinidades. *In.*: BLAY (Org.) **Feminismos e masculinidades**: novos caminhos para enfrentar a violência contra a mulher. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. p. 55-74.

MEDRADO, B.; LYRA, J. Produzindo sentidos sobre o masculino: da hegemonia à ética da diversidade. *In.*: ADELMAN, Mirian; SILVESTRIN, Celsi (Orgs.). **Coletânea Gênero Plural**. Curitiba: UFPR, 63-76. 2002.

MEDRADO, B.; LYRA, J. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. **Estudos Feministas**, v. 16, n. 3, p. 809-840, 2008.

MEDRADO, B. & LYRA, J. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidade. *Estudos feministas*, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 809-40, 2008. Produzindo sentidos sobre o masculino: da hegemonia à ética da diversidade. *In.*: ADELMAN, M; SILVESTRIN, C. B. (Orgs.). **Coletânea gênero plural**. Curitiba: Edufpr, 2002. p. 63-76.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MUZA, G. M.; COSTA, M, P. Elementos para a elaboração de um projeto de prevenção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes: o olhar dos adolescentes. **Caderno de saúde pública**, v. 18, n. 1, p. 321-328, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pre>. Acesso em: 09 jul, 2020.

PAPALIA, D. E.; FELDMAM, R. D. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

REZENDE, Claudia Barcellos. **Os significados da amizade**: duas visões de pessoa e sociedade. São Paulo: Editora FGV, 2010.

RIBEIRO, M. A. T.; LIMA, J. M. A pesquisa em base de dados: como fazer? *In.*: LANG, Charles Elias. et al. (Org.). **Metodologias. Pesquisas em saúde, clínica e Práticas Psicológicas**. Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas – EDUFAL, 2015.

ROCHA, C. D. et al. O fenômeno teto de vidro na ascensão à posição hierárquica das mulheres no mercado formal: barreiras. *In.*: **SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA - SEGeT**, 11, p.1-13, 2014. **Anais...**, Resende: AEDB, 2014.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA VOLTADO PARA UMA PERSPECTIVA  
ENTRE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE ATRELADO A VULNERABILIDADE SOCIAL  
Ana Carla Nascimento Laranjeira, Meydson Felipe Da Silva Oliveira, Julianne Milenna Padilha Rolim

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos-SP, v. 11, n. 1. p. 83-89, 2007.

SILVA, S. M. D. T. et al. Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020.

WHO - World Health Organization. **Young People's Health – a Challenge for Society**: Report of a WHO Study Group on Young People and Health for All. Technical Report Series 731. Geneva: WHO, 1986.